

REVISTA

# SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 13 | Edição 147 | Agosto/2023



**63ª EXPO RIO VERDE FOI PALCO  
PARA REALIZAÇÃO DE SONHOS**

*ITR*

*PRODUÇÃO DE ABACAXI*



SEJA UM  
**ASSOCIADO**



Sindicato Rural  
de Rio Verde

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:  
**64 3051-8700**

Realização  
de cursos



Equoterapia  
Primeiro Sorriso

# SUMÁRIO

## ACONTECEU

- Giro Rural 6
- Artigo: Quero mudar de emprego, e agora? 10

## AGRONEGÓCIO

- Artigo: Marco temporal para demarcação de terras indígenas e o impacto no agronegócio 12
- Alta produtividade: Sorgo lidera crescimento agrícola 15

## AGROPECUÁRIA

- Julgamento de gado da 63ª Expo Rio Verde é a terceira exposição ouro da raça nelore 21
- Torneio Leiteiro: Vacas produziram a mesma quantidade de leite, gerando empate 24

## CURSOS

- Descascar abacaxi? Só se for para saborear a fruta 27

## CULINÁRIA

- Rosquinha frita 30



# 16

63ª Expo Rio Verde Foi Palco Para Realização De Sonhos



# Sindicato Rural de Rio Verde

*Investindo no associado!*

## **DIRETORIA** **TRIÊNIO 2022/2025**

### **DIRETORIA**

Presidente: Olávio Teles Fonseca  
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira  
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro  
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

### **SUPLENTES**

Augusto Gonçalves Martins  
Sandoval Fonseca Bailão Filho  
Lucio Silva Moraes  
Ênio Jaime Fernandes Junior

### **CONSELHO FISCAL**

João Emílio Ribeiro Valongo  
Cleibe Divino Oliveira Maia  
Vanderlei Secco

### **SUPLENTES**

Antônio Pimenta Martins  
Adriano Antônio Barzotto  
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

### **DELEGADOS REPRESENTANTES**

Ivan Roberto Bruccei  
Luciano Jayme Guimarães

### **SUPLENTES**

Luiz Egídio Galetti  
Renata Ferguson

# FALA DO PRESIDENTE

## 63ª EXPO RIO VERDE

**Presidente**  
**Olávio Teles Fonseca**

A Expo Rio Verde é sonhada antes mesmo do anúncio das atrações, eu, minha diretoria e os nossos colaboradores trabalhamos diariamente para proporcionar o melhor para as mais de 250 mil pessoas que visitam a exposição. Os eventos que integram a festa fazem com que tudo tenha ainda mais significado, começamos

com a Verdadeira Queima do Alho, levando a tradição tropeira e acendendo a chama da cultura no coração das mais de 5 mil pessoas que anualmente prestigiam o evento.

O Desfile de Cavaleiros leva para as ruas a paixão pela cultura sertaneja, com animais bem tratados, roupas bonitas, e carros alegóricos, encantando o público.

Os eventos anteriores preparam o público para o espetáculo principal, os 11 dias de Expo Rio Verde, fizeram jus ao tema “VIVA ESTE SONHO”, pois entregou entretenimento, alegria e realização de sonhos. Conseguimos atender as expectativas dos agropecuaristas com o Torneio Leiteiro e Julgamento de Gado, das crianças com as atrações infantis, dos amantes de esporte com o Melhor Rodeio em Touros do Brasil e o rodeio em cavalos, as provas de três tambores e laço e dos fãs, com shows de artistas renomados.

Estar a frente de uma festa tão expressiva não é uma tarefa fácil, mas fazemos o máximo para a cada edição ser ainda melhor. Agradeço a todas as pessoas que passaram pelo parque nesses dias e fizeram a festa. A 63ª Expo Rio Verde foi um sonho, e em 2024, de 04 a 14 de julho a ordem é “O TEMPO TODO COM VOCÊ”.

**Investir no Associado, esta é a nossa marca!**

**Olávio Teles Fonseca**  
**Presidente**



**ANO 13**  
**EDIÇÃO 147**  
**AGOSTO DE 2023**

### **SINDICATO RURAL DE RIO VERDE**

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular  
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700  
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

### **DEPARTAMENTO COMERCIAL**

Sindicato Rural - (64) 3051-8700  
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

### **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Fabiana Sommer Fontana  
Mtb 2216-GO

### **CONSELHO EDITORIAL**

Olávio Teles  
Walter Venâncio  
Ênio Fernandes  
Augusto Martins  
Sandoval Bailão

### **PROJETO GRÁFICO**

Terra Brasilis Marketing e Comunicação  
CNPJ 07.284.127/0001-29

### **DIAGRAMAÇÃO**

Alecssander Fortago

### **FOTO DE CAPA**

Lidiane Melo

### **FOTOS**

Maria Lauraa  
Renato Guerreiro  
Fabiana Sommer

### **IMPRESSÃO**

Gráfica Visão

## GIRO RURAL

# DECLARAÇÃO DO ITR 2023, DEVE SER FEITA DE 14/08 A 29/09

O prazo de entrega da Declaração do Imposto Territorial Rural (ITR) tem início no dia 14 de agosto, informou a Receita Federal. O prazo para envio dos dados até o dia 29 de setembro.

De acordo com a Instrução Normativa, toda pessoa física ou empresa

que não for enquadrada na faixa de isenção deve declarar o ITR. A medida vale para os possuidores de qualquer título, seja de posse, propriedade ou domínio útil. No caso de propriedade conjunta, as informações devem ser prestadas

por um dos donos da área.

O Sindicato Rural de Rio Verde faz a declaração do ITR. Os proprietários de terras interessados podem procurar o departamento financeiro, de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e de 13h às 17h.



# REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL PRECISA SER FEITA ATÉ DEZEMBRO

O prazo para adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) foi modificado, os proprietários de áreas rurais superiores a 4 módulos fiscais têm o final do ano para inscreverem seus imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Já os donos de terrenos rurais de até 4 módulos têm até 31 de dezembro de 2025.

Para adesão ao PRA é necessário inscrição no CAR. Feita a inscri-

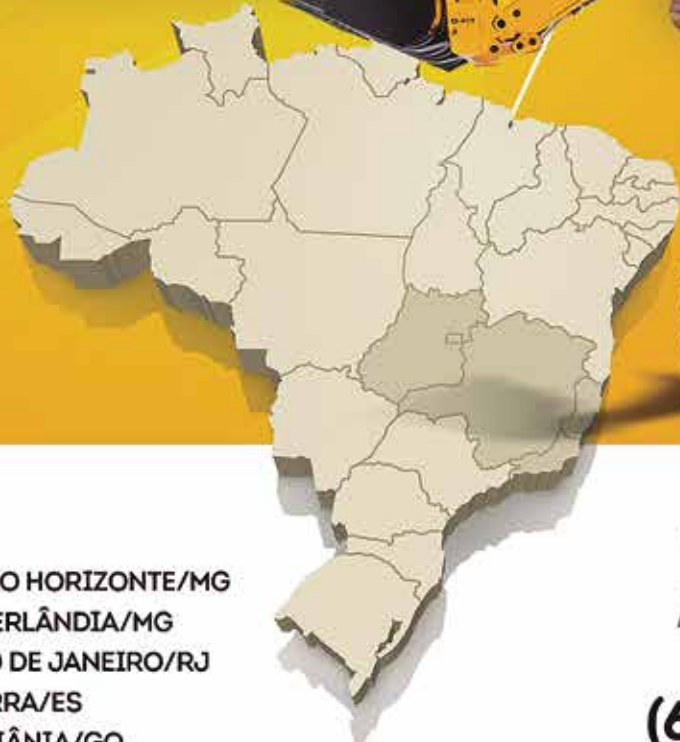
ção, os donos de imóveis rurais são notificados pelo órgão ambiental e têm prazo de 1 ano para aderir ao programa. A prorrogação e condições foram validadas na Lei 14.595, publicada em 5 de junho deste ano, que alterou os prazos, e estabeleceu a não autuação por infrações cometidas no período que antecede 22 de julho de 2008, em relação à supressão irregular de vegetação em áreas de preservação permanente, de re-

serva legal e de uso restrito.

A adesão ao PRA implica aos produtores rurais: conversão das multas em serviços de preservação, melhoria e recuperação da qualidade do meio ambiente, regularizando o uso de áreas rurais consolidadas, acesso ao crédito agrícola e a programas de incentivo à produção e comercialização. A inscrição no CAR deve ser feita através do [www.gov.br](http://www.gov.br).

# MANIPULADORES TELESCÓPICOS LOADALL JCB

A solução ideal para o produtor rural.  
Força, versatilidade e segurança para as  
mais diversas aplicações agrícolas.



BELO HORIZONTE/MG  
UBERLÂNDIA/MG  
RIO DE JANEIRO/RJ  
SERRA/ES  
GOIÂNIA/GO  
BRASÍLIA/DF

**VALENCE**  
MÁQUINAS



(62) 3412-1303

[www.valencemaquinas.com.br](http://www.valencemaquinas.com.br)

Siga as  
nossas  
redes  
sociais



# SOLIDARIEDADE NA EXPO RIO VERDE

A Expo Rio Verde vai além da festividade, o objetivo é proporcionar momentos únicos marcando a vida das pessoas. Pensando nas instituições de caridade e em famílias carentes, o Sindicato Rural de Rio Verde se mobilizou para arrecadação de alimentos, por meio do leilão de um chapéu com as assinatu-

ras dos profissionais do rodeio e também com a doação de alimentos por parte de quem comprou os passaportes.

Quatro instituições rio-verdenses foram beneficiadas com os alimentos: Associação Beneficente Auta de Souza- ABAS, Associação Beneficente André Luiz- Lar dos Vovôs, Associação Espírita Chico

Xavier e Casa do Pai.

As ações sociais desempenhadas durante a festa fizeram pessoas felizes, cumprindo o compromisso da instituição com a sociedade.

As instituições precisam de mantimentos o ano inteiro, caso queira contribuir, faça uma visita ou entre em contato com as mesmas pelas redes sociais.





# FIM DE FÉRIAS, RETORNO DA EQUOTERAPIA

Durante o mês de julho os praticantes da equoterapia Primeiro Sorriso ficam de férias, descansam, saindo um pouquinho da rotina para assim retornarem mais empolgados a equoterapia. As máquinas

de reabilitação- cavalos, também ganham folga, passando por cuidados, para assim estarem preparados para voltar as atividades.

A equoterapia é uma parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde

e Prefeitura de Rio Verde, atualmente atende 780 praticantes. Para inscrições ou dúvidas, 3051-8700 ou atendimento presencial, no parque de exposições Garibaldi da Silveira Leão.



## ARTIGO

# QUERO MUDAR DE EMPREGO, E AGORA?



■ Por **Jennifer Guimarães de Moura** | Psicóloga CRP09/11304 | Especialista em Psicanálise | @psijenniferguimaraes

Perceber que o seu lugar de trabalho não supre suas necessidades, sejam elas financeiras ou que envolvam sua saúde mental, é um grande despertar. Comumente podemos nos pegar pensando que o emprego atual traz garantia de algo, porém quando essa garantia passa a custar sua qualidade de vida, pode ser que o seu salário no final do mês não seja suficiente para compensar todo o mal-estar que você passa o mês inteiro.

A transição de carreira é um medo, um desejo e um até um sonho para muitas pessoas, porém a dúvida do que pode ser feito é o que estagna o ser humano em uma realidade de frustração e sofrimento psíquico. Quando a decisão de sair do emprego atual para tentar algo novo é tomada in-

ternamente, dentro de nosso íntimo, a frustração com a realidade da rotina atual passa a se tornar insuportável. Pode ser que isso aconteça em um dos dias que você se lamenta por ter que levantar para ir trabalhar, na angústia sentida no domingo à noite ou no pavor criado pela “segunda-feira”

Quem já se pegou fazendo os cálculos de suas dívidas para saber se o trabalho que está e tudo que ele tem te causado paga o que você precisa? Quando digo pagar, vai muito além do pagamento financeiro, estamos pensando aqui em ambiente de trabalho com clima amigável, equipe que recebe treinamento para que seja capaz de cada um fazer o seu trabalho, benefícios que façam realmente a diferença na vida do trabalhador, tudo isso tem seu peso.

Se atualmente você se encontra numa condição que não sente vontade de ir trabalhar, que sair de casa para ir trabalhar é como estar indo se sacrificar, algo precisa ser feito. Mas o que será esse algo? Se colocar como prioridade, ser protagonista da mudança da sua vida, talvez...

É perceptível como a insatisfação no trabalho reflete nos relacionamentos, na autoimagem, nos sonhos e planos. Buscar acompa-

nhamento psicológico nessa situação é algo que pode promover tomadas de consciência que antes estavam automatizadas. Quando você se torna um robô para o trabalho, você deixa de sentir e pensar por si mesmo, e isso só prejudica a você.

Voltar a pensar, sentir e despertar para seu próprio cuidado, rever seus objetivos a curto e longo prazo, são estratégias que podem ser construídas durante o processo de análise pessoal. Pois uma coisa é certa, viver com o sentimento de cada dia é um sacrifício mortal não é normal, não é saudável e isso precisa mudar. Faça sua escolha, busque por acompanhamento psicológico para reconstruir-se emocionalmente e se preparar para as mudanças que deseja que sua vida tenha.

# Sementes Maná

A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação

- ✓ Produtora de sementes de soja de alta qualidade e produtividade;
- ✓ Uma das indústrias mais modernas do país;
- ✓ Rigoroso acompanhamento do plantio a colheita;
- ✓ Cuidadoso processo de beneficiamento e expedição;
- ✓ Genéticas de alta qualidade e inovação.



Sementes Maná

[sementesmana.com.br](http://sementesmana.com.br)



Conheça mais

## ARTIGO

# MARCO TEMPORAL PARA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS E O IMPACTO NO AGRONEGÓCIO



■ Por **Antônio de las Cuevas, Advogado especialista em direito Aplicado ao Agronegócio**  
[antonio@aibesadvogados.com.br](mailto:antonio@aibesadvogados.com.br)

**N**os últimos meses, o debate envolvendo o marco temporal para demarcação de terras indígenas retomou os holofotes do Congresso nacional, STF e mídia. E a atenção é pertinente, considerando os impactos negativos que Estados, Municípios e conseqüentemente o Agronegócio nacional sofrerão, caso seja decidido pela não aplicação do marco temporal.

Para aqueles que estão chegando agora e não sabem do que se trata essa discussão, sugiro a leitura atenta deste artigo, porque o que está em jogo é preocupante.

O marco temporal é uma tese jurídica segundo a qual os

povos indígenas têm direito de ocupar apenas as terras que ocupavam ou já disputavam em 5/10/1988, data de promulgação da Constituição.

A demarcação de terras indígenas é um direito garantido aos povos originários com previsão desde a criação do Estatuto do índio (Lei 6.001/1973), Constituição Federal de 1988 (artigos 231 e 231) e Decreto nº 1.775/1996 que dispõe sobre o procedimento administrativo de demarcação, sendo de competência da União proceder.

Explicaremos no decorrer deste artigo, de forma objetiva, apesar da complexidade do tema, a origem da discussão e os impactos deste julgamento para a economia e ao agronegócio.

Após 35 anos de litígio e 4 anos da então homologação da demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol/RR, o STF no julgamento da Ação Popular nº 3.388 em 2009 de relatoria do hoje aposentado Ministro Ayres Brito, julgou favorável à comunidade indígena, utilizando como uma das premissas para fundamentação do seu voto, o fato daquela comunidade

estar na posse da terra anterior a promulgação Constituição Federal, que se deu em 5 de outubro de 1988.

Com base no julgamento da homologação da demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol, diversos entes da federação e proprietários de imóveis rurais que estavam sofrendo com os processos de demarcação, solicitaram o seu cancelamento, ocasionando o ajuizamento de inúmeras ações de anulação de procedimentos demarcatórios e reintegração de posse.

Dentre estas ações, a que está hoje em julgamento no STF, tendo como partes a Fundação de Amparo Tecnológico ao Meio Ambiente (FATMA) e

de outro lado os indígenas da etnia Xokleng, Funai e União (Recurso extraordinário 1017365 – com repercussão geral).

Na primeira e segunda instância a FATMA teve seus pedidos atendidos, havendo a determinação judicial para reintegração da posse, sendo utilizado em todas as instâncias julgadoras, o mesmo fundamento do julgamento da homologação da demarcação da Raposa Serra do Sol, de que somente poderiam reivindicar as terras comprovadamente ocupadas antes da promulgação da CF/88.

Neste caso acima, o TRF-4 aplicou o critério do “marco temporal” ao conceder ao instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina uma área que é parte da Reserva Biológica do Sassafrás, Terra Indígena Ibirama LaKlãnõ.

O caso de FATMA, não foi isolado. Tribunais de todo Brasil começaram a julgar também neste mesmo sentido. Foi aí então, que houve a in-

tervenção do Ministério Público Federal (Ação Civil Pública) e da Advocacia Geral da União (através de pareceres), requerendo a suspensão de todos os procedimentos administrativos de demarcação de terras indígenas e ações que tratavam sobre o tema.

Com base nas inúmeras ações, foi que o Relator do Recurso, Ministro Edson Fachin, reconheceu que o assunto em questão deveria ser julgado como matéria de repercussão geral, ou seja, o que for decidido neste julgamento será aplicado em todos os casos de demarcação de terras indígenas. É a partir deste ponto que inicia a preocupação com o resultado deste processo.

Os povos indígenas e seus representantes defendem que o marco temporal é inviável, já que diversas tribos foram expulsas de suas terras antes da promulgação da Constituição Federal, e que por esse motivo não estão na posse de suas propriedades, inviabilizando assim a demarcação.

Do outro lado da celeuma, temos o agronegócio, Órgãos Federais, empresas e Estados da Federação que defendem a instituição do marco temporal, afirmando que a adoção dessa tese traz segurança jurídica e protege o direito à propriedade privada, sendo um risco para o agronegócio e a economia brasileira caso não seja fixada.

As consequências que a decisão contrária poderá provocar são imensuráveis, considerando que cidades e propriedades rurais poderão

ser dizimadas dando espaço a demarcação, havendo nítido violação constitucional ao direito a propriedade privada (inciso II, do artigo 170 da CF/88).

Importante recordar o que aconteceu com a área entre os limites dos municípios de Apiacás (MT), distante 1.005 quilômetros de Cuiabá e Jareacanga (PA) na gestão do Governo Dilma Rousseff (2013), onde uma cidade inteira foi literalmente derrubada.

O Ministro Edson Fachin, votou no dia 09/09/2021 de forma contrária ao Marco Temporal, defendendo que são fundamentais os direitos dos indígenas, entendendo que além de garantir a manutenção de uma vida digna aos índios, **“a data da promulgação da Constituição de 1988 não constitui marco temporal para a aferição dos direitos possessórios indígenas, sob pena de desconsideração desses direitos enquanto direitos fundamentais, bem**



# Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



**como de todo o arcabouço normativo-constitucional da tutela da posse indígena ao longo do tempo”.**

O Ministro Kássio Nunes Marques votou no dia 15/09/21 a favor da tese do Marco Temporal, defendendo que a posse indígena sobre certa terra somente deveria existir até 1988, a fim de evitar a expansão ilimitada para áreas já incorporadas ao mercado imobiliário do país.

Já o Ministro Alexandre de Moraes, no dia 07/06/2023 proferiu voto contra o marco temporal, defendendo a tese de que deveria haver uma conciliação, em nome da segurança jurídica, os direitos dos indígenas com os produtores rurais que adquiriram as terras de boa-fé. Após o voto do ministro, André Mendonça pediu vista.

Paralelamente às discussões que envolvem o STF, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) conseguiu

aprovar em caráter de urgência o PL 490/2007 na Câmara dos Deputados Federais, que além de transferir do Poder Executivo ao Legislativo a competência para realizar as demarcações, estabelece a fixação do marco temporal. O PL seguiu para o Senado Federal para revisão.

De acordo com a FPA, uma pesquisa realizada pelo Instituto Pensar Agropecuária (PensarAgro), que reúne 44 entidades do setor produtivo, concluiu que se não houver o marco temporal com base na promulgação da CF/88, nós teremos um salto de 14,1% para 27% do território brasileiro considerado terra indígena, o que acarretará a queda significativa nas exportações, e claro, o cancelamento de títulos de propriedade de imóveis, cujos proprietários apenas serão indenizados pelas benfeitorias e não pela terra.

Apesar de não ser possível datar a finalização do julgamento ou da votação pelo Senado, devemos ficar atentos ao resultado que impactará significante o agronegócio nacional. O Agro não é contra os povos indígenas, ou a favor daqueles que adquiriram e adquirem propriedades por meios irregulares, o setor defende o produtor de boa-fé que através do seu suor, conquistou de forma legítima o título de sua propriedade.

A não aplicação do marco temporal, com base na promulgação da Constituição Federal de 1988, seria um grave retrocesso, afetando diretamente o agronegócio e toda a popula-

ção, dado o efeito cascata que ocorrerá com a diminuição da produção agrícola e até mesmo a extinção de cidades.

A título de exemplo, no dia 28/07/2023, a FUNAI (Fundação Nacional do Índio) apresentou um estudo pretendendo a demarcação de uma área equivalente a 360.000 mil hectares, que vai do município de Vila Rica (MT), Santa Cruz do Xingu (MT) e São Felix do Xingu (PA). Estima-se que aproximadamente 200 proprietários de imóveis rurais corram o risco de perder suas propriedades.

Precisamos acompanhar as votações do PL 490/2007 e exigir dos nossos representantes no Congresso Nacional que defendam o direito constitucional a propriedade privada e estabeleçam o marco temporal para demarcação das terras indígenas com base na data da promulgação da Constituição Federal de 1988, ou seja, 05.10.1988.

## A VERDADEIRA JOIA DO AGRO ESTÁ AQUI!

Confira as peças da coleção Agro em **OURO 18K**, modelos exclusivos ByRARO.



Coleção  
joias do agro

by  
RARO

# ALTA PRODUTIVIDADE: SORGO LIDERA CRESCIMENTO AGRÍCOLA

■ Por **Maria Laura Melo**

O sorgo está entre as 5 culturas mais plantadas no mundo, fato motivado pela boa demanda do cereal, adaptação em climas diversos e ciclo de cultura curto. No Brasil, em 2023, com aumento de 22,3% na área plantada a estimativa de produção é de 34% superior à obtida em 2022. De acordo com Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em específico o cultivo de sorgo granífero, é a atividade agrícola que mais avança proporcionalmente, no país, considerando a safra

passada e a atual. pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os resultados são fundamentados no estudo de 35 culturas, onde foram analisadas diversidades e números de safras em um único ciclo, correspondendo a: Área plantada com o sorgo aumentou de 1.030.866 (2022) para 1.260.355 hectares (2023), a produção saiu de 2.850.368 para 3.818.734 toneladas no mesmo período. O desempenho mais forte em produção (em comparação à área plantada) revela que o cultivo do cereal avançou 9,6% em produtividade, com rendimento médio de 2.765 kg/ha para 3.030 kg/ha.

No levantamento do IBGE, depois do sorgo, as culturas que mais cresceram em produção, comparando as duas últimas safras foram soja (+ 24,1%), milho segunda safra (+ 13,7%), café arábica (+ 13,3%) e triticales (+ 11,5%).

O milho também é uma importante cultura, com expectativa de bons resultados nesta 2ª safra. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a previsão é de 127,8 milhões de toneladas, incluindo as três safras, chegando a 12,9% ou 14,6 milhões de toneladas acima da cultivada em 2021/22.

O volume de exportações do cereal também será maior, com estimativa de 48 milhões de toneladas, considerando o aumento da produção brasileira e maior demanda internacional. A projeção para estoque interno também é maior, com crescimento de 27,6% ao fim deste ano-safra, chegando a 10,3 milhões de toneladas.

**Produção do milho  
2ª safra**



# agripec

MÁQUINAS & IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS



TIMBER

INRODA



TRITON

SafraMax

CEVERESU



Jumil



@agripecmaquinas

(064) 3051-4460

Platão de Peças

Marcos Benati

Ricardo Gouveia

(064) 99307-2229 (064) 99249-5775 (064) 99653-7199

Av. Pausanes de Carvalho N° 203  
Qd.07 LT.10 e 11 Setor Pausanes Rio Verde - GO.

# 63ª EXPO RIO VERDE FOI PALCO PARA REALIZAÇÃO DE SONHOS

■ Por **Maria Laura Melo e Fabiana Sommer**

**F**oram 11 dias de festa. Dias intensos e de muito preparo, afinal desde a escolha do tema, que nesta edição foi o “**VIVA ESTE SONHO**”, até a escolha das cores que iriam enfeitar o Parque de Exposições, a equipe trabalhou pesado e firme para entregar o melhor e a altura do que a população de Rio Verde merece.

Este ano, o evento reuniu aproximadamente 250 mil pessoas, contou com cerca de 50 expositores entre vestuário, frutas, veículos, moda country, fotografias, acessórios, decoração, móveis rústicos, além de uma praça de alimentação variada, uma geração de empregos diretos e indiretos, na casa de 5.000 e uma movimentação econômica de 30 milhões, em vendas de produtos, ingressos, animais e serviços.

Este ano a feira contou também com um número expressivo de patrocinadores, foram mais de 20 empresas do

município, que acreditaram no sonho e sonharam junto ao Sindicato Rural, e por meio deles, foi possível transmitir todo o brilho que só a Expo Rio Verde possui. “**Agradeço mais um ano todos os patrocinadores que acreditam em nosso evento e que nos deram toda a confiança e responsabilidade de mostrar para Rio Verde, Região e Brasil suas marcas. Isso só demonstra que a cidade possui grandes empresas e que as mesas são responsáveis pelo levantamento econômico municipal**”, disse o presidente Olávio Teles Fonseca.

O público também deu um show a parte e eles foram protagonistas das expressões mais apaixonadas pelo evento. “**O público, o que falar dele, sem eles nada disso seria realidade, foram eles e são eles os grandes responsáveis por toda essa festa, sem vocês,**

**isso não seria possível**”, reforçou o presidente.

Confira como foram as atrações deste ano:

## QUEIMA DO ALHO

No dia 26 de junho o sol não tinha nem raiado ainda e o fogo no chão já estava aceso, anunciando a chegada de mais uma edição da Verdadeira Queima do Alho. O Tatersal de Leilões do Sindicato Rural de Rio Verde estava reluzente e o bosque que traz toda a história tropeira, se tornou o palco para mais um espetáculo cheio de comida boa, música





raiz e gente bonita e alegre.

A Verdadeira Queima do Alho entregou tradição e amor pela cultura tropeira. As Comitivas encantaram os olhos de mais de 5 mil pessoas com as traíás e conquistaram o estômago com as comidas típicas do campo, arroz carreteiro, feijão gordo e paçoca de carne. O aroma era sentido de longe e o sabor, ah, quem experimentou, saiu querendo mais. **“Preparamos um evento espetacular e conseguimos apresentar tudo o que planejamos. Foram meses de preparação e o sentimento foi de dever cumprido”**, disse o organizador Lúcio Silva Moraes.

A 13ª edição da Queima do Alho deu um show à parte, com uma decoração diferenciada e uma equipe alinhada, mostrou o motivo pela qual é o metro quadrado mais disputado dentro da programação da Expo Rio Verde. O concurso culinário reuniu os 15 melhores chefes de cozinha típica do Brasil, que concorreram ao título de Melhor Prato da edição, mantendo a disputa correta, os próprios comissários experimentaram todos os pratos dispostos na mesa de julgamento, e elegeram o mais saboroso.

A Comitiva Burro Chucro, levou o título de melhor prato, sendo a tetracampeã no evento (2015/ 2017/ 2018/ 2022/ 2023)

2º lugar ficou com a Comitiva Dus Caipira

3º com a Comitiva Só Mueres.

### **Desfile de Cavaleiros: resgate da tradição**

O tradicional Desfile de Cavaleiros reuniu 18 comitivas, que desfilaram da Avenida Presidente Vargas até a Avenida João Belo, mostrando toda a beleza de seus cavalos, carros alegóricos, cavaleiros e amazonas.

As Comitivas seguiram com disciplina por todo trajeto, apresentando os temas que escolheram ao público e jurados. A avaliação considera o uniforme, comportamento, criatividade, estética dos carros alegóricos e execução do tema. O pódio do Desfile de Cavaleiros da 63ª Expo Rio Verde, ficou com as Comitivas:

- 1º lugar- Agroboys, com o tema: A Força do Agro com o Brasil nas costas;**
- 2º Lugar ficou com a comitativa Peão Valente;**
- 3º Lugar com a Comitiva Peão do Trecho;**
- 4º Lugar Comitiva Burro Chucro;**
- 5º Lugar Comitiva Elas no Campo.**

### **Esporte, alegria e entretenimento**

De 06 a 09 de julho, a Expo Rio Verde foi de adrenalina, tensão e desafios. A arena do Melhor Rodeio em Touros do Brasil foi mais uma vez um espetáculo e o desafio boi x competidor, cavalo x competidor, foi acirrado. A disputa pelo título de campeão do Rodeio em Touros e Cavalos, levou 46 competidores e 120 animais a

pisarem na arena mais premiada do Brasil e o resultado não poderia ter sido outro, se não, desafio e superação.

As montarias foram narradas por três renomados locutores, Almir Cambra, Piracicabano e Henrique Soares.

No Rodeio em Touros, Ederson de Oliveira, acumulou 356,00 pontos, consagrando-se o campeão do Melhor Rodeio em Touros do Brasil, o campeão é veterano na arena de Rio Verde, sendo dono do título em 2015. O tropeiro Marcondes Maia ganhou o título de melhor boiada, com 45,05 pontos. O melhor touro foi King Air, da Cia Califórnia, com média de 46,25 pontos.

Com o retorno das montarias em cavalos, modalidade cutiano, Nilton Donizete de Guarantã- SP, conseguiu a melhor performance, pontuando 445,00, garantindo o título de campeão. O melhor animal foi Canastra, da Tropa JR, com 45,88 pontos. O título de Me-



lhor Tropa ficou com a WR, que pontuou 44,35.

### Festa até o sol nascer

Para que o sonho durasse mais tempo, a festa foi até o amanhecer. No dia 07/07, o show de Murilo Huff foi uma atração à parte, apresentando entretenimento, emoção e resgate de memórias. Dando voz ao seu maior projeto “**Ao Vi-vão**”, o artista encantou o público que curtiu o evento com empolgação.

No dia 08/07, simpáticos e desenvoltos o show de Matogrosso e Mathias, encantou o público, que cantou em coro os sucessos da dupla mais romântica do Brasil. Animados com a recepção, os artistas cantaram as músicas do novo projeto, “**Zona Rural 2**”, fazendo da apresentação um verdadeiro espetáculo.

Com três dias de acesso livre, o público aproveitou a “**Fazendinha da Vovó só para Baixinhos**”, assistindo aos espetáculos infantis de Chapeuzinho Vermelho, Patrulha Canina e Alice no País



das Maravilhas e se deliciando com as comidas típicas daquele espaço aconchegante que é a Fazendinha da Vovó.

Em 13/07, Luan Santana mostrou romantismo e leveza, encantando os fãs. Dennis DJ

esquentou a noite e colocou todo mundo pra dançar.

A sextou foi em dose tripla, Thiago Muniz deu start na noite, na sequência os embaixadores da festa, Israel e Roldolfo assumiram o comando, levando o público ao termômetro, bad e animação e Mateus e Kauan encerram a noite, cantando sucessos atuais e os que fazem qualquer um “**sofrer**” quando escutam.

No sábado, todo mundo foi embora no domingo, pois amanheceu. Maiara e Maráisa, cantaram e encantaram, dividindo o palco com fãs. Mari Fernandez mostrou que





na terra do sertanejo, também tem espaço para o piseiro e forró. Clayton e Romário surpreenderam, fizeram churrasco no palco, cantaram hits autorais e de outros artistas e nesse estilo, amanheceram no palco da Expo.

Fechando a festa, o carismático Eduardo Melo, deixou o público emocionado e a dupla Bruno e Marrone fez de idoso ao adolescente sentir a emoção de suas músicas. O domingo ainda contou com a gravação do novo clipe da dupla da música “Um Sonha-

**dor**”, música que faz parte da atual novela das 21:00 horas na Rede Globo.

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles Fonseca, agradeceu a todos que visitaram a festa e disse estar realizado com o evento. **“Estou feliz em saber que a casa esteve cheia em todos os dias de evento, sinal que a população gostou. Rio Verde é a arena mais premiada do Brasil, e é muita responsabilidade manter a excelência e mais uma vez nós conseguimos, tanto no rodeio quanto nos shows”**.

O vice-presidente, Everaldo Pereira, comentou que a festa além de ser um entretenimento, é também uma grande oportunidade econômica para o município. **“A Expo Rio Verde não representa só um evento para o Sindicato Rural, ela é para**

**toda sociedade, pois garante geração de renda, emprego e coloca Rio Verde em destaque para todo país”**.

**NOVIDADES PARA 2024**

E sabe qual foi a grande novidade lançada, a edição de 2024 já tem data e atração confirmada.

De 04 a 14 de julho de 2024, o espetáculo retorna e dessa vez, a ordem é:

**“O TEMPO TODO COM VOCÊ”**.

Bruna Viola e Teodoro e Sampaio já estão confirmado para a Queima do Alho.

E para a Expo Rio Verde, a dupla Hugo e Guilherme já é atração confirmada.

Quer saber o que vem por aí? Fiquem ligados nas redes sociais da **@exporioverde**.



**CONFIRA A LISTA DOS GANHADORES DA PROVA DOS TRÊS TAMBORES**

**Feminina:**

Tarcila Ferguson Mendes

**Jovem:**

Luiza Vieira Parrode

**Mirim:**

Cecilia Naves

**Kids:**

Davi Henrique Braga Pradella

**Aberta:**

Leonardo Lucca da Costa  
Lanca

**Paratleta:**

Lucas Eduardo Alencar  
Antunes

**CONFIRA OS GANHADORES DO LAÇO EM DUPLA**

Mateus Cunha e Jaime Goular



**Estruturas Metálicas  
Personalizadas**  
para sua empresa!

**Corte Plasma CNC  
Oxicorte Plasma CNC**



Escaneie o QR CODE  
e faça seu orçamento!

**(64) 3621-0270  
(64) 99290-2359**

@metalurgicaperes  
@metalperesrv

[www.metalurgicaperes.com.br](http://www.metalurgicaperes.com.br)

# JULGAMENTO DE GADO DA 63ª EXPO RIO VERDE É A TERCEIRA EXPOSIÇÃO OURO DA RAÇA NELORE

■ Por **Maria Laura Melo**

A Exposição Agropecuária de Rio Verde vai além das atrações musicais e melhor rodeio em touros do Brasil, tem em sua programação atividades que fomentam a agricultura e pecuária. Nesta edição, o Julgamento de Gado da Raça Nelore, foi pista para a terceira Exposição Ouro da raça Nelore, onde os criadores evidenciaram a qualidade de seus animais, em uma mostra que contou com a participação dos principais competidores do Ranking Nacional Nelore,

promovido pela Associação dos Criadores de Nelore no Brasil (ACNB).

Reunindo o melhor da pecuária Nelore, o julgamento aconteceu entre os dias 11 a 13 de julho, com mais de 300 animais em pista, o maior número registrado para a atual edição do Ranking Nelore. O julgamento tem o objetivo de identificar e apartar os melhores animais, aqueles com maiores características desejáveis, avaliando o padrão racial do Nelore, alcançando um equilíbrio de todas as características do animal e assim disseminar o que de melhor ela pode fornecer.

Os animais que passaram pela pista foram avaliados em todos os aspectos possíveis, desde características raciais, qualidade e volume

de musculatura, precocidade sexual e de terminação de carcaça, aprumos (postura e correção ao caminhar), pelagem, até habilidade materna nas fêmeas. Diante do julgamento, os melhores animais rendem lucros aos criadores, que além de carregarem a honra do título, agregam mais valor à venda de proles, sêmens e embriões.

A avaliação foi feita pelos juízes Izarico Camilo Neto de Goiânia, Lourenço de Almeida Botelho de São Paulo e José Ferreira Pankowski de Cuiabá.



**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

**Supremo:**

- 1) RIMA AGROPECUARIA
- 2) PAULO DE CASTRO MARQUES
- 3) BRUNO ABREU LEAO

**Criador:**

- 1) RIMA AGROPECUARIA
- 2) BRUNO ABREU LEAO
- 3) FAZENDA DO SABIA

**Expositor:**

- 1) PAULO DE CASTRO MARQUES
- 2) RIMA AGROPECUARIA
- 3) FAZENDA DO SABIA

**CONFIRA OS CAMPEÕES:**

**Machos:**

**Grande Campeão:** Eros FIV Brun - PAULO DE CASTRO MARQUES - SILVIANOPOLIS -MG

**Reservado Grande**

**Campeão:** RIMA FIV SUDÃO - RIMA AGROPECUARIA - VÁRZEA DA PALMA - MG

**3° PRÊMIO GRANDE**

**CAMPEÃO:** GUTO M.VERDE - GILSON DE SOUSA KYT -



AÇAILÂNDIA - MA

**Fêmeas:**

**Grande Campeã:** RIMA FIV SHARI 4 - RIMA AGROPECUARIA - VÁRZEA DA PALMA - MG

**Reservada Grande**

**Campeã:** CARINA FIV DO KADO - PAULO DE CASTRO MARQUES - SILVIANOPOLIS - MG

**3° PRÊMIO GRANDE**

**CAMPEÃ:** RIMA FIV TROPICAL1 - RIMA AGROPECUARIA - VÁRZEA DA PALMA - MG



**CONTE COM O ABASTECIMENTO DE GERADORES DA PETRORIO!**





semana do  
**PAIZÃO**



Dê proteção pra quem

**SEMPRE  
TE DEU  
AMOR**

Faça um **Seguro de Vida** pra quem você ama com o **Sicoob Unidades**.

Um Seguro de Vida é um presente pra vida toda. É também uma maneira de demonstrar seu cuidado, apoio financeiro e preocupação com o bem-estar da sua família. Aproveite e escolha a melhor opção.

Vida Individual | Vida Mulher | Vida Simples | Vida Mais

**EM RIO VERDE:**  
Praça 05 de Agosto  
Bairro Popular  
Buriti Shopping

somos  
coop

**SICOOB**  
Unidades

# TORNEIO LEITEIRO: VACAS PRODUZIRAM A MESMA QUANTIDADE DE LEITE, GERANDO EMPATE

■ Por **Maria Laura Melo**

O torneio leiteiro da 63ª Exposição Agropecuária de Rio Verde aconteceu entre os dias 10/07 a 13/07, com a participação de 22 animais em lactação, que disputaram três categorias- Novilha, Vaca e Conjunto. As ordenhas aconteceram três vezes ao dia, 06h00, 14h00 e 22h00, somando a quantidade de leite produzida pelos animais durante

24h. A disputa foi acirrada, mostrando o potencial produtivo dos animais.

**Na categoria Novilha, o pódio ficou:** 3º lugar, com produção 222,80 kg, novilha de Patrícia Kompier, 2º lugar, com produção de 229,40 kg novilha de Marcelo Junqueira e o 1º lugar com produção de 232,95 kg, animal de Patrícia Kompier.

**Na categoria Vaca, o pódio ficou:** 3º lugar, com produção 249,90 kg, animal de Patrícia Kompier, 2º lugar com produção de 289,25 kg, animal de Patrícia Kompier e o 1º lugar, com empate dos animais, que produziram 301,85 kg de leite, pro-

priedade de João Luiz Giralde e Marcelo Junqueira.

**Categoria Conjunto:** 3º lugar com produção de 787,783 kg, propriedades de Patrícia Kompier, 2º lugar com produção de 80,775 kg, propriedades de Walter Baylão e João Luiz Giralde e o 1º lugar com produção de 87,033 kg, propriedade de Patrícia Kompier.

O diretor responsável pelo Torneio Leiteiro, Nivaldo Gon-



**PULVERIZE**  
SOLUÇÕES AÉREAS

**64. 2142-8975**  
☎ 99653-7199 / ☎ 99211-7910  
📱 @pulverize\_solucoes\_aereas  
Rua Goiânia nº 1859 (Próximo a UPA)

Pulverização aérea e  
Distribuição de sólidos  
com aplicação por **Drone Agrícola.**





çalves, agradeceu a todos os participantes. **“O torneio leiteiro foi um sucesso, conseguimos mostrar para as pessoas o dia a dia da produção leiteira, com ênfase no cuidado com o produto que vai para a mesa das famílias”**, explicou o diretor.

O médico veterinário e responsável técnico do evento, Juliano Aquino, falou sobre a produção dos animais. **“O retorno do Torneio Leiteiro fortalece a atividade, tivemos recordes de produção neste evento, e isso mostra que estamos no caminho certo, além de que foi possível ressaltar que o leite não vem da caixinha, ele vem da vaca e por trás disso existe uma sequência de fatores para entregar a excelência”**.



**MÁQUINAS, PESSOAS,  
SERVIÇOS E RESULTADOS  
TUDO CONECTADO,  
AO SEU ALCANCE**



KM/RPM

**BEM-VINDO À  
AGRICULTURA DIGITAL CASE IH**



**SEMPRE  
CONECTADO**

**PLANALTO**



# DESCASCAR ABACAXI? SÓ SE FOR PARA SABOREAR A FRUTA

Com criatividade, produtor constrói máquina para manejo da plantação, consegue superar problemas com mudas por meio da ATeG do Senar Goiás e agora colhe frutos de primeira

■ Por **Revana Oliveira** - [revana@sistemafaeg.com](mailto:revana@sistemafaeg.com)

**A** bacaxis de mais de dois quilos fazem Antônio dos Santos Macedo Silva comemorar a produção em uma das lavouras no município de Jaraguá, a 120 quilômetros de Goiânia. Há seis anos, ele não

entendia nada do fruto. Trabalhava fabricando e vendendo calçados para vários estados do País. Ficava até 45 dias fora de casa fazendo as entregas e já estava cansado dessa vida. Foi quando decidiu passar uma temporada numa plantação mantida pela mãe. Queria entender como funcionava o cultivo, mas tudo era bem complexo. “*Na época ninguém sabia expli-*

*car direito como era o passo a passo do cultivo. Era tudo feito por base, através da experiência prática. Então, eu comecei a estudar e decidi plantar algumas mudas. Eu não tinha trator e foi então que eu resolvi fabricar*





**uma máquina para ajudar no manejo**”, lembra.

Antônio usou seus conhecimentos em mecânica, adquiridos quando era jovem aprendiz, e usando peças de moto e de um Gol, além de um motor estacionário, construiu a “Frank”. O apelido da máquina é devido a junção das várias partes de outros veículos. **“A máquina faz o sistema de trabalho, adubação, fertirrigação e de aplicação de defensivos. Então com ela, eu e mais um funcionário conseguimos fazer o serviço de 12 homens. Assim, meu gasto com a mão de obra fica apenas para colheita. Com a máquina que eu construí, nós não carregamos peso nas costas e fazemos tudo que é preciso na lavoura e ainda atendo as de outros produtores vizinhos”**, reforça.

Com o problema da mão de obra para o manejo resolvi-

do, veio outro desafio com as mudas plantadas. **“Eu não sabia comprar as melhores mudas. Vinham de qualquer jeito e acabavam perdendo. Tanto que tive que replantar mais da metade”**, lamenta.

Diante dos desafios enfrentados sozinho, tentando entender a lavoura, Antônio conheceu o Senar Goiás, por meio de outro produtor. O técnico de Campo, Erick Tiago Lino Pereira, através do Sindicato Rural de Jaraguá, passou a oferecer a ele a Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás (ATeG). **“Quando eu che-**

**guei na plantação, vi que tinha muita mortalidade de mudas. O primeiro trabalho foi fazer a seleção das mais adequadas, tanto das já plantadas como das próximas no cacho (mudas que nascem abaixo do fruto do abacaxi usadas no replantio). Os índices de doenças e pragas também eram altos. O produtor nunca tinha feito análise de solo e havia necessidade de adubação e calagem”**, conta o técnico.

Erick destaca que saber identificar se a muda está saudável é fundamental. **“Se você plantar uma muda com sintomas iniciais de qualquer doença, quando colocar no solo, ela não vai se desenvolver. Você gastou tempo e dinheiro e ela não vai produzir o fruto. Também é importante saber o tamanho certo das mudas para fazer o escalonamento da produção, para que assim que co-**





**lher uma etapa, outra esteja pronta e com padrão de fruto”, explica.**

Com a ATeG, Antônio, que é um produtor muito dedicado e atencioso aos detalhes, está conseguindo colher um fruto maior, tendo menos perdas, além de conseguir controlar as pragas durante todo o ciclo de produção. **“O abacaxi é uma planta de ciclo longo. É um ano e meio o ciclo dela. Então fazemos o monitoramento mês a mês. Em cada visita, a gente percorre a plantação toda, para ver o que é necessário fazer para ter uma produção cada vez melhor. Ou seja, com a assistência técnica o produtor melhorou bastante a qualidade dos frutos. É uma porcentagem muito maior de frutos de primeira colhidos”,** detalha o técnico de campo.

De acordo com Antônio, a Assistência Técnica do Senar Goiás é essencial, desde o início com a escolha das mudas, ao preparo do solo. **“O técnico repassa para gente de uma forma clara tudo bem detalhado. Era bem o que eu precisava e antes tentava fazer sozinho. E claro, não podemos esquecer das orientações de custo. O Senar Goiás me ajuda muito com o gerenciamento da lavoura. Assim, eu consegui fazer um lucro bem maior. É importante destacar ainda que com índice de doença menor e com a qualidade de mudas bem melhor, consigo aumentar cada vez mais o potencial das plantas”,** descreve o produtor de abacaxi.

Influenciado pelo gosto de aprender e aconselhado por Erick, Antônio está fazendo o curso Técnico em Fruticultura do Senar Goiás. **“Já está me ajudando bastante. A partir de agora, já consigo fazer ações preventivas e agregar valor ao meu produto final. Concluindo a colheita das quatro etapas de produção, eu já planejo o plantio de outra lavoura para setembro e outubro. Tenho ainda mais 200 mil mudas plantadas e estou alugando outra área para ampliação de lavoura para o próximo ano. E vou continuar firme com a**

**Assistência do Senar Goiás”,** conclui o produtor. Além da Assistência Técnica e Gerencial que pode ser solicitada nos Sindicatos Rurais, e do curso Técnico em Fruticultura, o Senar Goiás oferece o treinamento para o cultivo do abacaxi. Todos os serviços são de graça.





## ROSQUINHA FRITA

Foto: Tudo Gostoso



### INGREDIENTES

- 4 XÍCARAS FARINHA DE TRIGO OU ATÉ O PONTO
- 1 XÍCARA DE AÇÚCAR REFINADO
- 1/2 XÍCARA DE ÓLEO
- 1/2 XÍCARA DE LEITE
- 2 OVOS
- 1 COLHER (SOPA) DE FERMENTO EM PÓ
- 1 PITADA DE SAL
- CANELA EM PÓ

### MODO DE PREPARO:

AMASSE TODOS OS INGREDIENTES, COLOCANDO A FARINHA DE TRIGO POR ÚLTIMO, AOS POUÇOS, ATÉ O PONTO DE ENROLAR.

DEIXE DESCANSAR UM POUQUINHO.

ENROLE, FRITE EM ÓLEO COM FOGO BAIXO ATÉ FICAR DOURADINHA.

DEPOIS, PASSE NO AÇÚCAR REFINADO COM UM POUQUINHO DE CANELA EM PÓ.

GUARDE EM LATA DE ALUMÍNIO.



# FOTOGRAFIA

FOTO:  
MAX GOMES

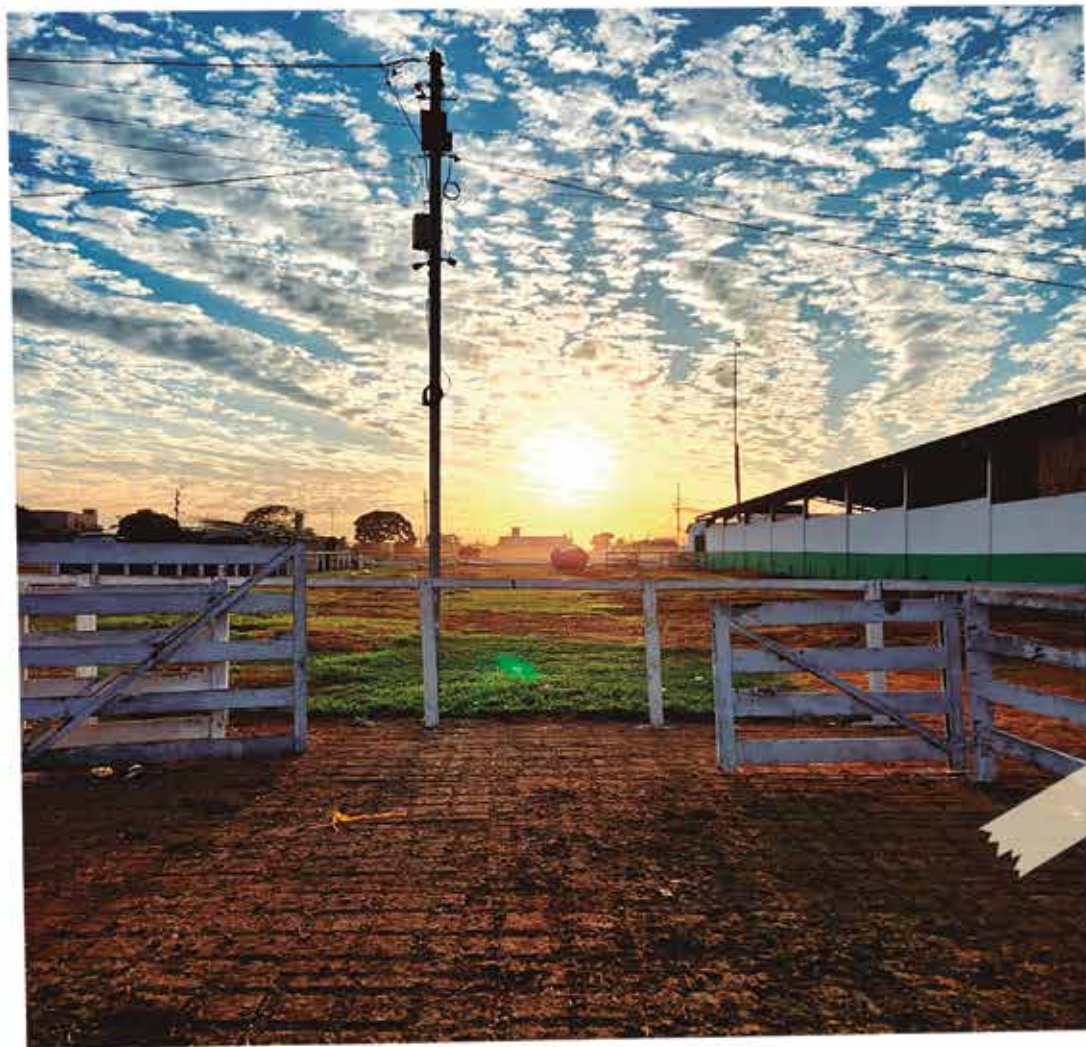


Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: [comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br](mailto:comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br) e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





## PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

**Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.**



**Luíz Netto**  
Gerente Comercial Goiás  
**(62) 98249-5792**

**Fernanda Vieira**  
Consultora Financeira  
**(62) 99844-1612**